

Educadores que atuam nas escolas que iniciarão a oferta do Ensino Médio de Tempo Integral participam de formação

06 de Fevereiro de 2020 , 12:25

Encontro acontece em polos e reúne profissionais da educação que atuam nas 203 novas escolas estaduais que ofertarão a iniciativa

O início do ano letivo de 2020 para as escolas estaduais mineiras será na próxima segunda-feira (10/02) e, em 281 unidades de ensino, os estudantes contarão com um ensino médio diferente. Nelas serão ofertadas atividades de tempo integral.

Até o ano passado, o estado contava com 78 escolas estaduais que ofereciam o Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI). Para este ano, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) ampliou a iniciativa para mais 203 escolas. Durante toda essa semana, professores, especialistas da Educação Básica e vice-diretores dessas unidades escolares participam de uma formação que tem o objetivo de apresentar a metodologia para os profissionais.

“A partir dessa formação, os educadores estão conhecendo a organização e o que será trabalhado durante o ano letivo no EMTI. É um momento importante que contribui para que todo o processo de implementação, para que os profissionais conheçam melhor a proposta e possam transmitir para os alunos de uma forma bastante fundamentada”, ressalta a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE/MG, Geniana Faria.



A formação acontece em polos localizados nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Caxambu, Coronel Fabriciano, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Pirapora e Uberaba.

Educação Profissional e Projeto de Vida

Em Minas Gerais, serão dois modelos de Ensino Médio de Tempo Integral nas escolas estaduais. Em 42 unidades escolares, o ensino médio será integrado à educação profissional. Para a definição das escolas, foram priorizadas unidades de ensino com maior vulnerabilidade e municípios sem oferta da

educação integral para estudantes do ensino médio.

A Escola Estadual Embaixador José Bonifácio, em Barbacena, ofertará o curso de Informática. Para a especialista em Educação Básica, Luzia Neves Santana, a iniciativa trará uma oportunidade ímpar para os alunos. “Nossa escola fica em uma área carente e já tínhamos observado que era necessário trazer novas perspectivas para os estudantes, principalmente, aquelas voltadas para o mercado de trabalho. Os alunos estão bem envolvidos e ansiosos”, conta.



Sobre a formação da qual está participando, a educadora destaca que vai ajudá-la a desenvolver um bom trabalho em sua escola. “Está sendo fabulosa. Estamos tendo a oportunidade de conhecer os eixos que vamos trabalhar e a metodologia. Os depoimentos dos alunos que já participaram da educação integral nos mostraram a diferença que a iniciativa fez na vida deles e que podemos levar isso para os nossos alunos”, enfatiza.

Em outras 239 escolas, o foco será o protagonismo juvenil e a elaboração do projeto de vida. Neste outro modelo de Ensino Médio de Tempo Integral, além do aprofundamento acadêmico, o principal objetivo é dar ao estudante os instrumentos para que ele possa pensar, planejar e se preparar para alcançar o que quer para o seu futuro.

São as características desse modelo que fazem com que a professora Edvânia Dias Teixeira Adriano, da Escola Estadual Arnaldo Dias de Andrade, em Cajuri, acredite que será uma iniciativa positiva para os seus alunos. “Sou professora de língua portuguesa há mais de 15 anos e na nossa escola os alunos precisam muito do apoio dos professores. Por meio do EMTI, nossos estudantes terão novas perspectivas”, destacou.

A educadora também conta que os alunos e professores estão ansiosos pelo início das aulas. “Serão duas turmas. É tudo muito novo, mas, ao participar dessa formação, dá para perceber que a Secretaria está tendo um olhar diferenciado para os nossos jovens”.

[Enviar para impressão](#)